



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA

PORTARIA DIRINFRA Nº 193/PAI DE 3 DE JUNHO DE 2025.

Protocolo COMAER nº 67120.002179/2025-19

Aprova a Tabela que dispõe sobre a relação de bens móveis de uso duradouro de interesse do COMAER, autorizados para composição de objetos de contraprestação das cessões de uso sob o regime de arrendamento.

O **DIRETOR DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 9º do Regulamento da Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (ROCA 21-69), aprovado pela Portaria GABAER nº 572/GC3, de 19 de setembro de 2023, de acordo com subitem 2.1 do Manual eletrônico de Cargos e Funções da Aeronáutica (Regulamento de Administração da Aeronáutica, na forma eletrônica - RADA-e), de 22 de julho de 2024, e considerando o conteúdo do processo NUP 67100.001359/2025-1, resolve:

Art. 1º Aprovar a Tabela (TCA 87-1), na forma dos Anexos I e II, que dispõe sobre a relação de bens móveis de uso duradouro de interesse da União, autorizados para composição de objeto de contraprestação das cessões de uso sob o regime de arrendamento.

Art. 2º A presente TCA é aplicável aos processos amparados pela alínea 'b' do item 9.2.5 da ICA 87-7/2023 (Controle, Administração e Gestão do Patrimônio Imobiliário sob administração do Comando da Aeronáutica).

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor no primeiro dia útil da semana subsequente à sua publicação.

Maj Brig Ar MARCELO BATISTA
Diretor de Infraestrutura da Aeronáutica

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DA AERONÁUTICA



PATRIMÔNIO

TCA 87-1

**RELAÇÃO DE BENS MÓVEIS DE USO
DURADOURO PARA COMPOSIÇÃO DE OBJETO
DE CONTRAPRESTAÇÃO DAS CESSÕES DE USO
SOB REGIME DE ARRENDAMENTO**

2025

ANEXO I
RELAÇÃO DE BENS MÓVEIS DE USO DURADOURO PARA COMPOSIÇÃO DE OBJETO DE
CONTRAPRESTAÇÃO DAS CESSÕES DE USO SOB REGIME DE ARRENDAMENTO (TCA 87-1)

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I
Finalidade

Art. 1º A presente Tabela tem por finalidade determinar os tipos de bens móveis de uso duradouro que podem compor objetos de contrapartidas nas cessões de uso sob o regime de arrendamento, conforme previsto no item 9.2.5, alínea b, da ICA 87-7/2023 (Controle, Administração e Gestão do Patrimônio Imobiliário sob Administração do Comando da Aeronáutica).

Seção II
Conceituações

Art. 2º Além das conceituações estabelecidas na ICA 87-7/2023 (Controle, Administração e Gestão do Patrimônio Imobiliário sob Administração do Comando da Aeronáutica) e no RCA 12-1/2021 (Regulamento de Administração da Aeronáutica, na Forma Eletrônica - RADA-e), são aplicáveis as seguintes conceituações:

I - bens móveis de uso duradouro - são bens móveis não consumíveis que podem ser utilizados repetidamente sem sofrer destruição ou alteração em sua forma. Quando esses bens estão associados a bens imóveis públicos, eles servem para preservar, melhorar ou manter a estrutura e funcionalidade dessas instalações ou infraestruturas.

II - cessão de uso - é a transferência da posse de um bem público de uma entidade ou órgão, para outro, a fim de que o cessionário o utilize nas condições estabelecidas no termo respectivo, por tempo certo e determinado.

Seção III
Âmbito

Art. 3º Esta TCA é aplicável a todas as Organizações Militares, enquanto Elos do Sistema de Patrimônio Imobiliário da Aeronáutica (SISPAT), e deve ser observada por todas as OM que possuam imóveis do COMAER sob sua responsabilidade administrativa e que administrem ou venham a administrar contratos de cessão onerosa em regime de arrendamento com contrapartidas que incluam o fornecimento de bens móveis de uso duradouro.

CAPÍTULO II
DISPOSIÇÕES GERAIS

Seção I
Descrição

Art. 4º O item 9.2.5 da ICA 87-7/2023 estabelece que, além do recolhimento de pagamento de quantia periódica, denominada renda, e em consonância com os Termos do §10 do art. 18 da Lei n.º 9.636/1998, atualizado pela Lei nº 14.011/2020, a cessão poderá ter como contraprestação a construção, reforma ou prestação de serviços de engenharia em imóveis da União, que não sejam o objeto da cessão, ou o fornecimento de bens móveis de uso duradouro de interesse da União.

Art. 5º A admissão, nas cessões de uso, do recebimento da contrapartida em bens móveis de interesse da União, tem origem em 2020, quando a Lei nº 14.011 incluiu essa alternativa no art. 18 da Lei nº 9.636/1998.

Art. 6º Isso proporcionou mais alternativas de contrapartidas para utilização do patrimônio imobiliário operacional para melhoraria das condições de trabalho e do suporte ao efetivo, reduzindo a dependência por recursos de Ações Orçamentárias.

Art. 7º Contudo, entendimento firmado em 2024 pela Consultoria Jurídica-Adjunta do Comando da Aeronáutica (COJAER), por meio da Nota n.º 00555/2024/COJAER/CGU/AGU, delimitou a aplicação do dispositivo legal a certos tipos de bem móvel de uso duradouro.

Art. 8º Assim, de forma a esclarecer os Elos do SISPAT, nivelar entendimentos e dar maior segurança nas contratações de cessões de uso onerosa, em consonância com o entendimento jurídico expedido pela COJAER, expede-se o presente ato normativo quanto aos bens móveis de uso duradouro de que trata a alínea 'b' do item 9.2.5 da ICA 87-7/2023, ou seja, os que integram os imóveis públicos e estão diretamente ligados a sua preservação, melhoria ou manutenção da estrutura e funcionalidade de suas instalações ou infraestruturas.

Seção II

Relação de Bens Móveis de Uso Duradouro

Art. 9º Para servir de apoio aos gestores responsáveis, estão discriminados no ANEXO II os bens móveis de uso duradouro que podem ser considerados para compor as contrapartidas em contratos de cessão de uso onerosa, desde que integrados em edificações e imóveis.

Art. 10. Além dos bens relacionados no ANEXO II, outros podem ser considerados, mediante justificativa específica do Ordenador de Despesas e desde que sirvam para guarnecer imóveis do COMAER, integrantes do patrimônio imobiliário da União.

Art. 11. Os bens móveis de uso duradouro devem estar associados à conservação, modernização e promoção da acessibilidade, dentre outras obrigações dirigidas à eficiente gestão do patrimônio imobiliário da União.

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12. Todos os Elos do SISPAT poderão sugerir ao Órgão Central do Sistema a inclusão de novos tipos de bens na Relação de Bens Móveis de Uso Duradouro, visando mantê-la atualizada.

Art. 13. Os casos não previstos serão submetidos ao Diretor da DIRINFRA.

ANEXO II
BENS MÓVEIS OBJETOS DE CONTRAPARTIDAS EM CESSÕES DE USO ONEROSAS

BENS MÓVEIS	TIPOS
Equipamentos de segurança e sistema de combate e proteção contra incêndio	Extintores de incêndio com seus suportes fixados e instalados; Detectores de fumaça; Sprinklers automáticos; Alarmes de incêndio; e Sistemas de câmeras de vigilância e monitoramento
Equipamentos de energia, iluminação e de instalações elétricas e eletrônicas	Geradores de energia elétrica; Transformadores e Quadros de Distribuição; Painéis solares e sistemas de energia solar; Luminárias e refletores de longa durabilidade; Antenas Coletivas e dispositivos de circuitos de TV e Rádio; Equipamentos de Supervisão, Comando e Controle de Edificações como Câmeras de Segurança e Monitores; Equipamentos de Sonorização; Sensores de Presença; e Outros acessórios, dispositivos e instrumentos componentes de sistemas elétricos, eletrônicos e de telefonia
Mobiliário funcional e de apoio (aparafusados ou embutidos)	Armários para guarda de ferramentas e de vestiários; Estantes para armazenamento de documentos ou insumos; Bancos de trabalho e mesas para áreas técnicas; e Gaveteiros e organizadores móveis
Sistemas de comunicação e redes	Roteadores e <i>modems</i> ; Centrais telefônicas e PABX; Servidores de rede e <i>switches</i> de longa durabilidade; e Outros dispositivos de sistema de cabeamento estruturado.
Sistema de drenagem, abastecimento, distribuição e tratamento de água e esgoto	Estações e Tanques de Tratamento de Água e de Esgoto; Reservatórios, Bombas, Caixas, Acionadores e Instalações Elevatórias; Aquecedores; e Outros acessórios, dispositivos e instrumentos componentes de sistemas de drenagem, água e esgoto integrados à edificação
Arquitetura e elementos de urbanismo	Elementos de Coberturas, Forros e Esquadrias; Placas de Comunicação Visual e Sinalização, Painéis Fotográficos, Quadros e Objetos de Arte fixados e integrados à edificação; Equipamentos de cozinha fixados, embutidos e instalados; e Floreiras, Tanques, Bancos e itens de paisagismo em geral, desde que não removíveis
Instalações mecânicas	Centrais de Gás, Baterias e Equipamentos de vaporização ou gaseificação; Centrais e outros equipamentos de sistemas de ar comprimido, de vácuo, de oxigênio, de vapor e de ventilação mecânica; Escadas Rolantes; Elevadores e seus equipamentos componentes; Dispositivos de Compactação de Resíduos Sólidos; Equipamentos de Abastecimentos de Combustível, integrados a um posto de abastecimento; e Outros equipamentos e instrumentos mecânicos componentes integrados à edificação

